

**EDITAL Nº 60/2025-PROEX**  
**XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA**  
**(Inscrição e Submissão de Trabalhos)**  
**ANEXO III – NORMAS DE FORMATAÇÃO**  
**APRESENTAÇÃO ARTÍSTICO-CULTURAL/ FICHA TÉCNICA**

**TÍTULO:** Correntes do saber nas Águas do Ceará

**AUTORES:** Ítalo Rafael Lima Dourado; José Joamir Cardoso Silva

**FORMATO:**

- ☐ Apresentação de dança (coreográfica, em formato livre, performance de dança, entre outras)
- ☐ Obra musical (inédita ou não)
- ☐ Apresentação de teatro (esquetes, leitura dramática, peça em formato pocket, ou similares)
- ☒ Apresentação literária (leitura poética, declamação de poemas)
- ☐ Artes visuais (desenho, pintura, gravura, colagem, instalação, escultura e fotografia)
- ☐ Audiovisual de curta duração (documentários, ficção, videoarte ou similares)
- ☐ Performance artística (modalidade artística híbrida, que contenha a mistura de múltiplas linguagens)

☐ PROGRAMA/PROJETO ASSOCIADO. Qual?

☒ NÃO SE APLICA

☒ TEMPO PREVISTO APRESENTAÇÃO (até 10 min):

☐ NÃO SE APLICA (Artes visuais)

**RELEASE:**

O poema “Correntes do Saber nas Águas do Ceará” foi escrito a partir do desejo de unir poesia, memória e território. A inspiração veio das paisagens cearenses — a serra, o sertão e o mar —, que não são apenas cenários, mas símbolos de resistência, esperança e movimento. Cada um desses espaços guarda um jeito próprio de ensinar e aprender, e a universidade surge como lugar onde todos esses saberes se encontram.

Minha motivação foi mostrar que o conhecimento não nasce só dos livros. Ele está também no silêncio das serras, na dureza do sertão e na imensidão do mar. A água aparece como metáfora central porque, assim como o saber, está sempre em movimento: corre, atravessa, seca, volta, renova.

A relevância desse trabalho está em valorizar tanto os saberes acadêmicos quanto os populares, mostrando que eles se completam. É também uma forma de homenagear o Ceará e as pessoas que lutam, estudam e sonham em meio às dificuldades.

Em resumo, este poema é uma celebração do encontro entre cultura, natureza e conhecimento. Ele busca lembrar que aprender é um processo vivo, feito de correntes que nunca param de fluir.

### **AMOSTRA DO TRABALHO:**

No mar que se abre em azul sem medida,  
parece caber o futuro de muitos;  
mas quantos alcançam portos conjuntos,  
e quantos se afogam nas ondas da vida?

A universidade, templo sonhado,  
ergue-se altiva em muros de ciência;  
mas cabe perguntar: há correspondência  
com o povo simples, cansado e isolado?

Há muito saber guardado no chão,  
na fala do ancião, no canto da feira;  
mas o que se escreve na lousa primeira  
diz pouco da vida e da tradição.